

# SONDAGEM DE CONFIANÇA E EXPECTATIVA DOS DIRIGENTES DE VENDAS E *MARKETING* DO BRASIL

RESULTADOS

3º TRIMESTRE DE 2022

# Destaques do 3º trimestre de 2022

## A despeito da cautela com o futuro, confiança de dirigentes de vendas e *marketing* avança e atinge o maior patamar desde 2019

A **Sondagem de Confiança e Expectativa dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil** é conduzida trimestralmente pela ADVB com apoio técnico da Fipe, tendo por objetivo acompanhar a percepção de ocupantes de cargos de vendas e *marketing* com respeito ao desempenho da economia brasileira, dos setores em que atuam e das empresas em que trabalham, bem como as expectativas em relação para os próximos 12 meses. De forma complementar, a sondagem inclui um levantamento das expectativas de dirigentes e ocupantes de cargos das áreas supracitadas quanto à evolução do faturamento e da verba à disposição para as ações e planejamento de *marketing* no futuro próximo.

- **Amostra da sondagem:** foram convidados a participar indivíduos em posições de liderança nas áreas de vendas e *marketing*, além de ocupantes de outros cargos relevantes de empresas, entidades e instituições. Com referência ao 3º trimestre de 2022, a 19ª rodada contou com 317 respondentes entre 10 de outubro e 15 de novembro de 2022.
- **Perfil dos respondentes e empresas:** em termos de perfil sociodemográfico, 79,8% dos respondentes se autodeclararam do gênero masculino e 78% apresentavam 45 anos ou mais de idade. Geograficamente, predominavam na amostra respondentes de empresas sediadas no Paraná (35,3%), São Paulo (34,9%), Pernambuco (12,2%), Distrito Federal (5,5%), Rio Grande do Sul (4,2%), Minas Gerais (2,1%), Santa Catarina (1,7%), Bahia (1,3%), entre outras unidades da federação. Em relação à posição, a maior parte dos respondentes da amostra ocupava cargos de destaque nas hierarquias das respectivas empresas, incluindo: presidência; direção e direção geral de vendas, gerência comercial, direção de planejamento estratégico, gerência de marketing, direção administrativa e financeira; entre outras posições relevantes. No que se refere à classificação das atividades econômicas, as empresas dos respondentes se distribuíam entre atividades atuantes em comércio e serviços (88,2%), indústria (10,5%) e agronegócio (1,3%). Finalmente, no porte, uma parcela representativa dos respondentes (42,9%) integrava empresas de pequeno porte (com até 9 funcionários); 30,3% dos respondentes trabalhavam em empresas de médio porte (entre 10 e 99 funcionários); e 24,8% declararam estar vinculados a empresas de grande porte (com 100 ou mais funcionários).
- **Confiança e expectativa:** analisando-se os resultados apurados para o 3º trimestre de 2022 em relação àqueles registrados nos trimestres anteriores, é possível evidenciar um avanço significativo dos níveis de confiança dos respondentes da sondagem, levando-os ao maior patamar desde o final de 2019. Além disso, os números apresentados evidenciam que os avanços nesse campo se deram de forma convergente entre as três dimensões analisadas, com destaque para a percepção positiva dos respondentes quanto ao desempenho recente de suas empresas e negócios. Essas conclusões, contudo, não puderam ser estendidas para a análise das expectativas, que – embora tenham se mantido em terreno otimista – exibiram ligeira deterioração no período (também compartilhada pelas três dimensões consideradas). À luz do contexto político e das incertezas que permearam o período de coleta da sondagem, uma possível leitura dos resultados sugere que os dirigentes de vendas e *marketing* têm se mantido cautelosos com relação aos rumos e perspectivas econômicas do país, a despeito dos sinais positivos fornecidos aos respondentes pelo próprio ambiente econômico.
- **Expectativa dos dirigentes em relação às vendas e verba de *marketing*:** de forma geral, os respondentes da 19ª sondagem se mantiveram otimistas com relação ao valor das vendas quanto na verba disponível para ações de *marketing* no horizonte dos próximos 12 meses. Especificamente, com relação ao desempenho esperado do faturamento, 75,9% dos respondentes projetaram crescimento nas vendas, superando em representatividades aqueles que esperavam a manutenção (15,3%) ou queda (8,9%) do valor das vendas. Já com relação à verba disponível para ações e planejamento de *marketing*, tendo por referência o mesmo horizonte temporal, a expectativa média dos respondentes do 3º trimestre de 2022 se mostrou menos otimista, distribuindo-se entre aumento, para 56%; de estabilidade, para 31,6%; e queda, para os 7,3% restantes.

# Sumário

---

- Objetivos da Sondagem
- Metodologia da Sondagem
- Resultados para o 3º trimestre de 2022
  - Perfil sociodemográfico dos respondentes
  - Perfil profissional, empresarial e setorial dos respondentes
  - Grau de confiança e expectativas dos respondentes
  - Expectativa de vendas e verba de *marketing*

# Objetivos da Sondagem

---

A Sondagem de Confiança e Expectativa dos Dirigentes de Vendas e *Marketing* do Brasil, realizada pela ADVB com apoio da Fipe, tem como objetivos:

- Avaliar a opinião de ocupantes de cargos de vendas e *marketing*, bem como de outras áreas estratégicas de empresas e outras organizações, com respeito à situação atual e expectativa de evolução da economia brasileira, setores econômicas, empresas e negócios;
- Avaliar a expectativa dos agentes em relação ao comportamento futuro do valor das vendas e também da verba disponível de *marketing* para desenvolvimento de investimentos e promoção de ações nessa área.

# Metodologia da Sondagem

---

A metodologia empregada para condução da sondagem consistiu na **elaboração de um questionário eletrônico**, formulado com perguntas desenhadas para obtenção das informações desejadas, tais como: *perfil dos respondentes, nível de confiança e expectativa dos respondentes, bem como opinião sobre as áreas prioritária para ações e investimentos da ADVB.*

Foram convidados a participar da sondagem indivíduos com cargos nas áreas de vendas e *marketing*, dirigentes e ocupantes de cargos relevantes em suas empresas, organizações e instituições. A presente rodada da sondagem (a décima sétima no histórico), referente à avaliação do **3º trimestre de 2022**, permaneceu ativa entre **10/10/2022** e **15/11/2022**, coletando um **total de 317 respostas**.

# Metodologia da Sondagem

Em particular, dois grupos de questões são centrais na sondagem:

percepção dos  
agentes com relação  
à situação presente

Na sua opinião, no decorrer dos **últimos 6 meses**:

13. ...as condições gerais da **economia brasileira**:

Pioraram muito  Pioraram  Não se alteraram  Melhoraram  Melhoraram muito

14. ...as condições gerais do **setor da sua empresa ou organização**:

Pioraram muito  Pioraram  Não se alteraram  Melhoraram  Melhoraram muito

15. ...o desempenho e os resultados da **sua empresa e dos seus negócios**:

Pioraram muito  Pioraram  Não se alteraram  Melhoraram  Melhoraram muito

percepção dos  
agentes com relação  
ao futuro

Qual a sua expectativa para os **próximos 6 meses**, em relação:

16. ...à evolução das **condições gerais da economia brasileira**:

Muito pessimista  Pessimista  Neutro  Otimista  Muito otimista

17. ...à evolução das condições do **setor da sua empresa ou organização**:

Muito pessimista  Pessimista  Neutro  Otimista  Muito otimista

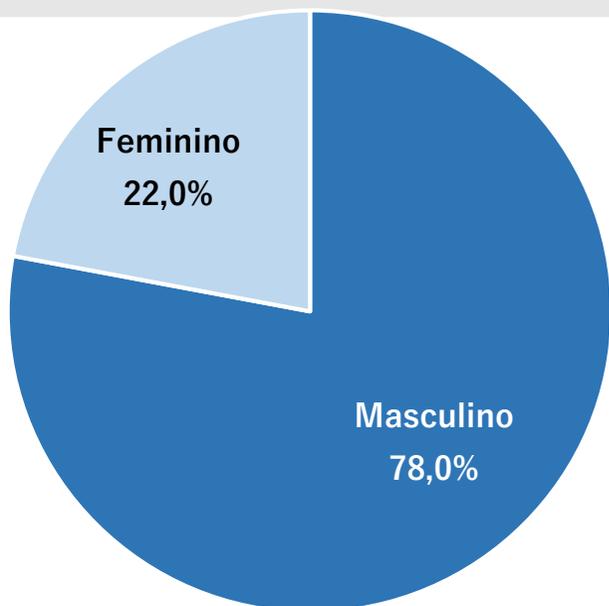
18. ...ao desempenho da sua **empresa e dos seus negócios**:

Muito pessimista  Pessimista  Neutro  Otimista  Muito otimista

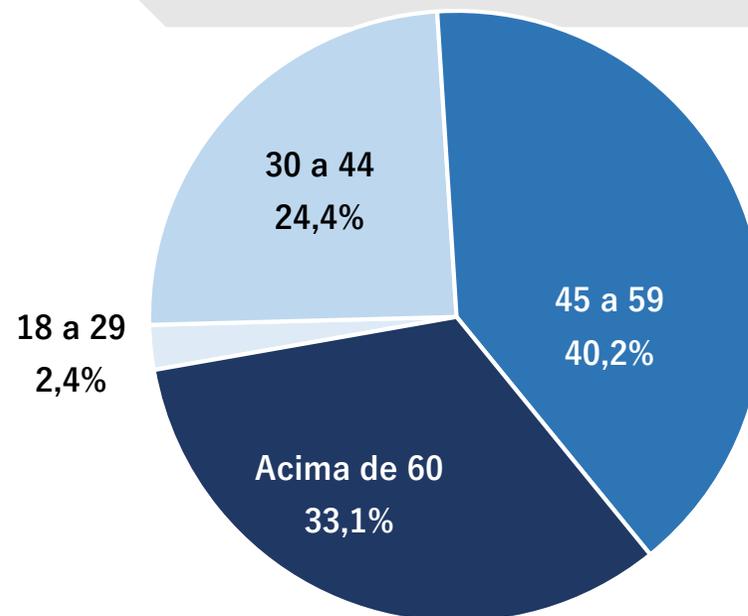
# Perfil sociodemográfico

De acordo com informações coletadas na avaliação no 3º trimestre de 2022:

78,0% dos respondentes eram do gênero masculino



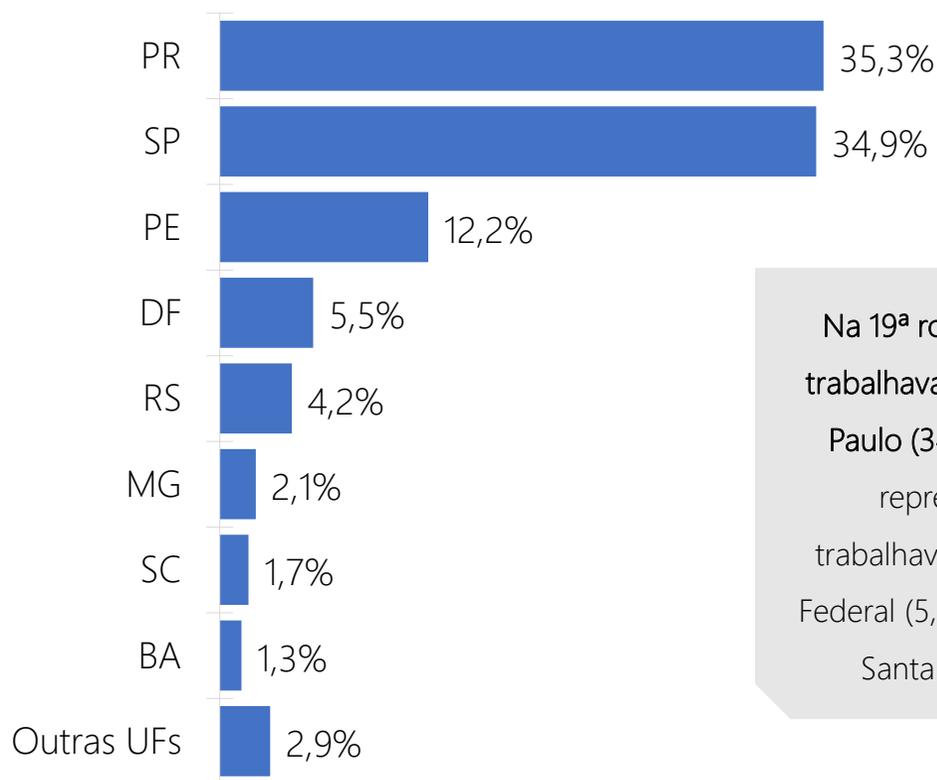
73,3% dos respondentes possuíam 45 anos ou mais



Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Perfil sociodemográfico

De acordo com informações colhidas, a base dos respondentes ocupava cargos em empresas sediadas em unidades federativas da **regiões Sudeste e Sul** do país:

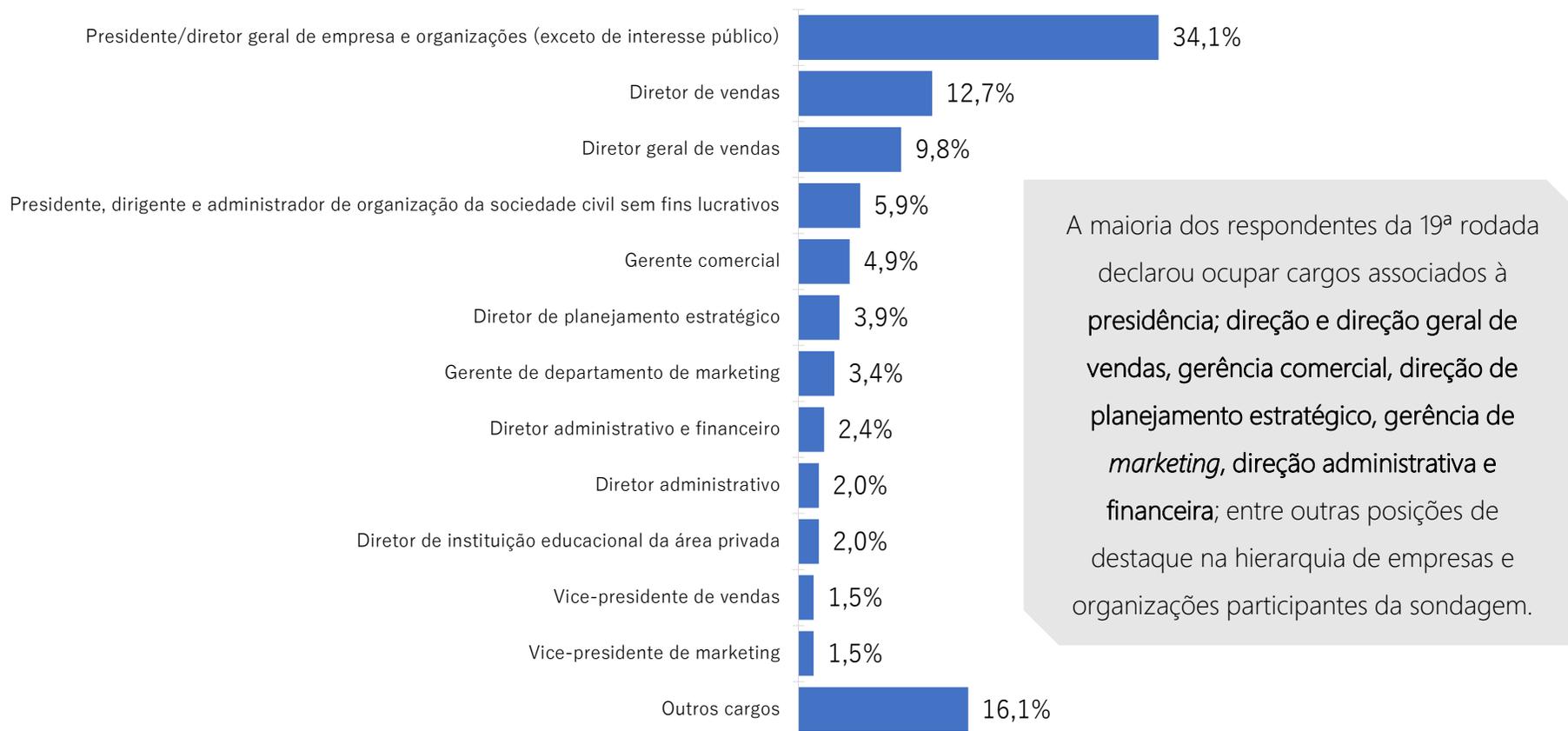


Na 19ª rodada da sondagem, a maioria dos respondentes trabalhava em empresas sediadas no Paraná (35,3%) ou São Paulo (34,9%). Em seguida, destacaram-se em termos de representatividade amostral os respondentes que trabalhavam em empresas de Pernambuco (12,2%), Distrito Federal (5,5%), Rio Grande do Sul (4,2%), Minas Gerais (2,1%), Santa Catarina (1,7%), Bahia (1,3%), entre outras UFs.

Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Perfil profissional

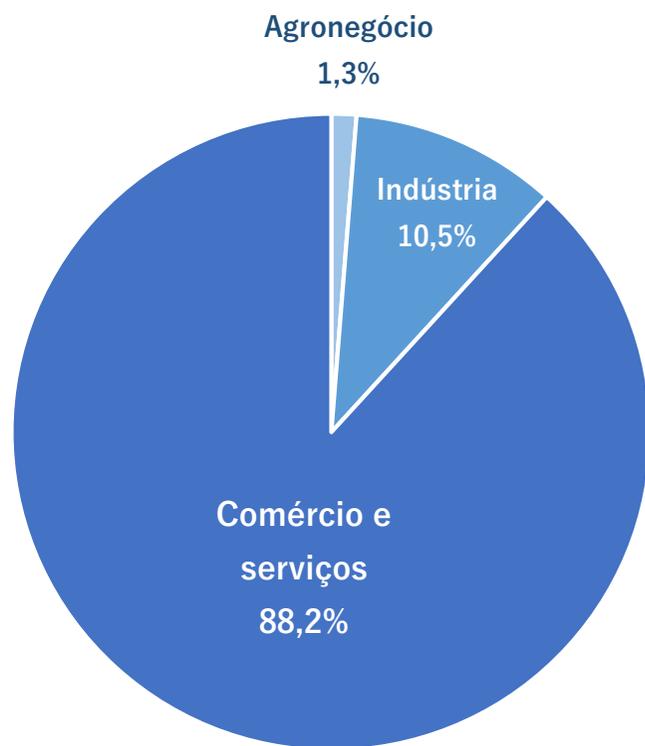
Quanto aos **cargos ocupados** pelos respondentes em suas empresas e organizações:



Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Perfil setorial e empresarial

Em relação à alocação setorial das empresas dos respondentes:



Ainda de acordo com dados da 19ª rodada, 88,2% dos respondentes ocupavam cargos em empresas com atividades no setor de comércio e serviços, 10,5% estavam ocupados em empresas atuantes em ramos e atividades de perfil industrial, enquanto 1,3% integravam empresas cujas atividades foram classificadas como parte do agronegócio nacional.

Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Perfil setorial e empresarial

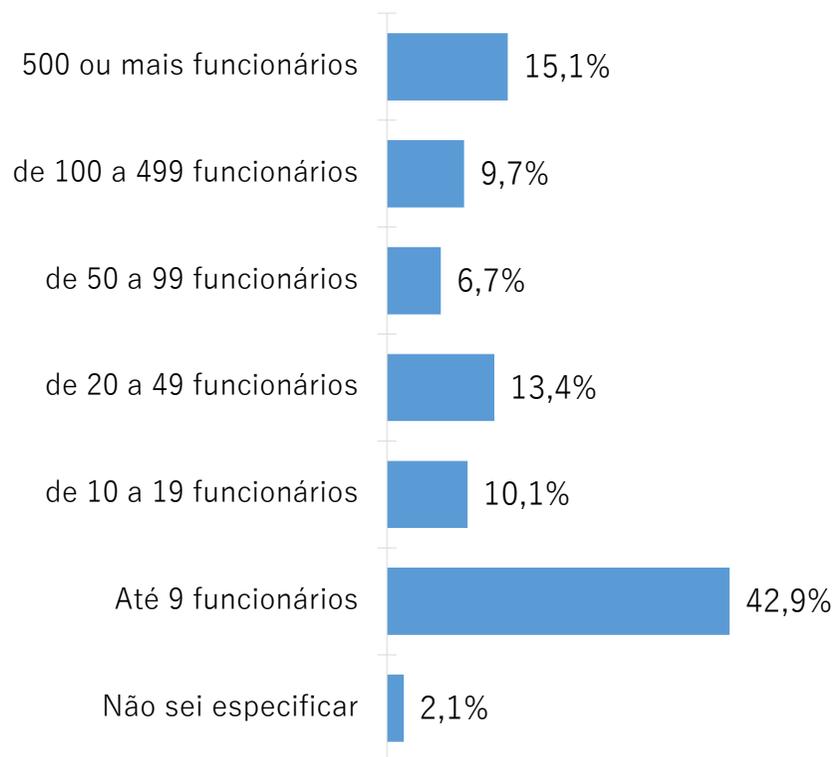
Mais especificamente, em relação aos segmentos econômicos de atuação das empresas



Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Tamanho da empresa

Finalmente, em relação ao tamanho (porte) das empresas dos respondentes:

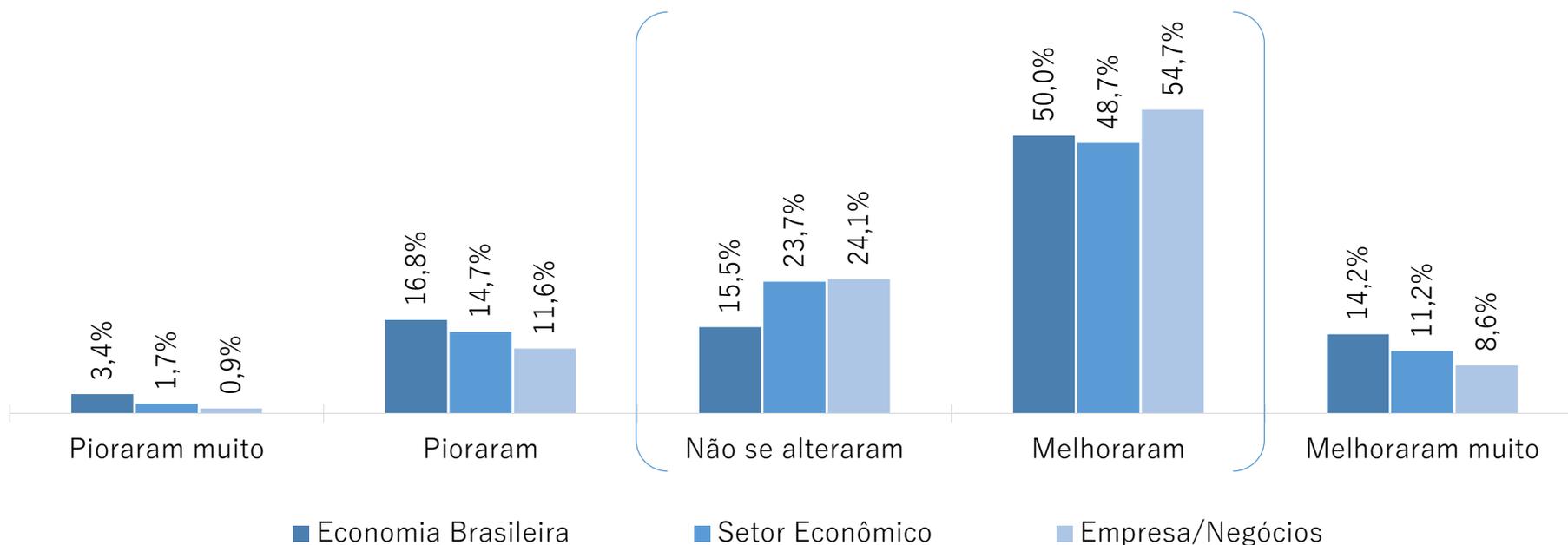


Em termos de tamanho, os respondentes da última rodada da sondagem se distribuíram entre empresas de **pequeno porte**, com até 9 funcionários (42,9%); empresas de **médio porte**, que contavam com um quadro de 10 a 99 funcionários (30,3%); e empresas de **grande porte**, que empregavam 100 ou mais funcionários (24,8%). Além disso, 2,1% dos respondentes da amostra do último trimestre não souberam especificar o porte de suas empresas.

Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Confiança

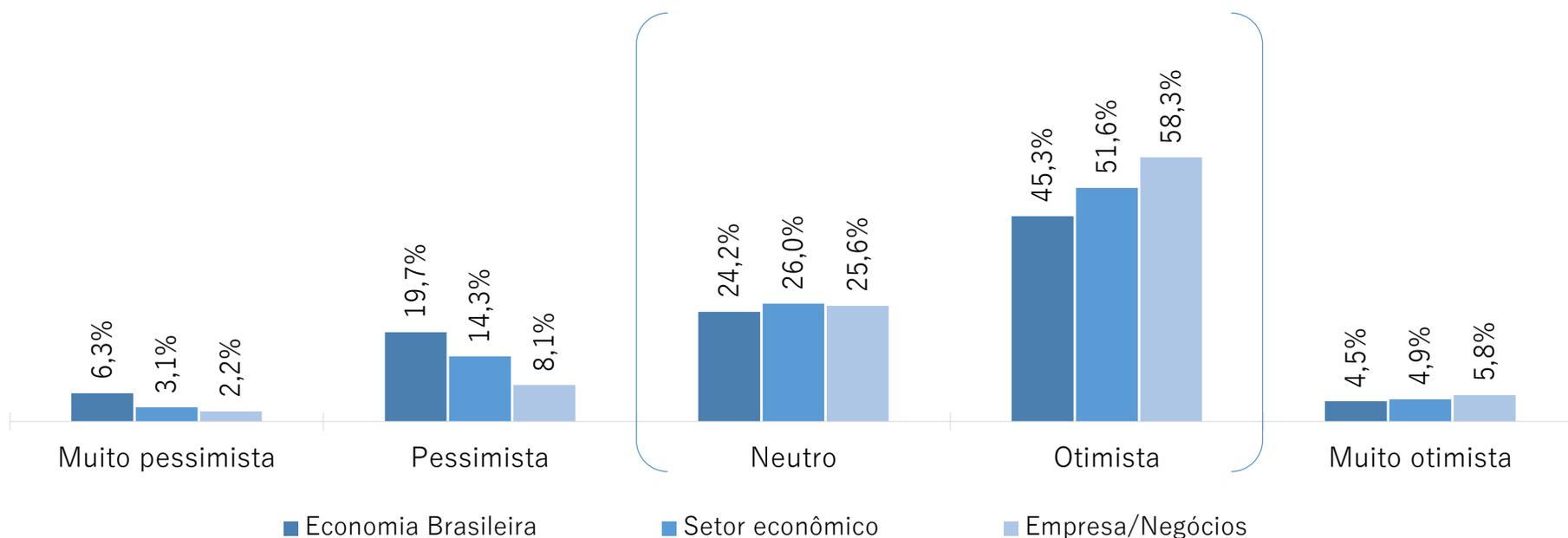
Em termos de confiança, as **condições da economia brasileira** pioraram ou pioraram muito para 20,3% dos respondentes, não se alteraram para 15,5% e melhoraram/melhoraram muito para 64,2%. Em relação ao **setor de atuação da empresa**, as condições pioraram/pioraram muito para 16,4% dos respondentes, permaneceram inalteradas para 23,7% e melhoraram/melhoraram muito para 59,9%. Finalmente, as **condições vivenciadas pelas empresas e o andamento dos negócios** dos respondentes pioraram ou pioraram muito para 12,5% dos respondentes, não se alteraram para 24,1% e melhoraram/melhoraram muito para 63,4%.



Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Expectativa

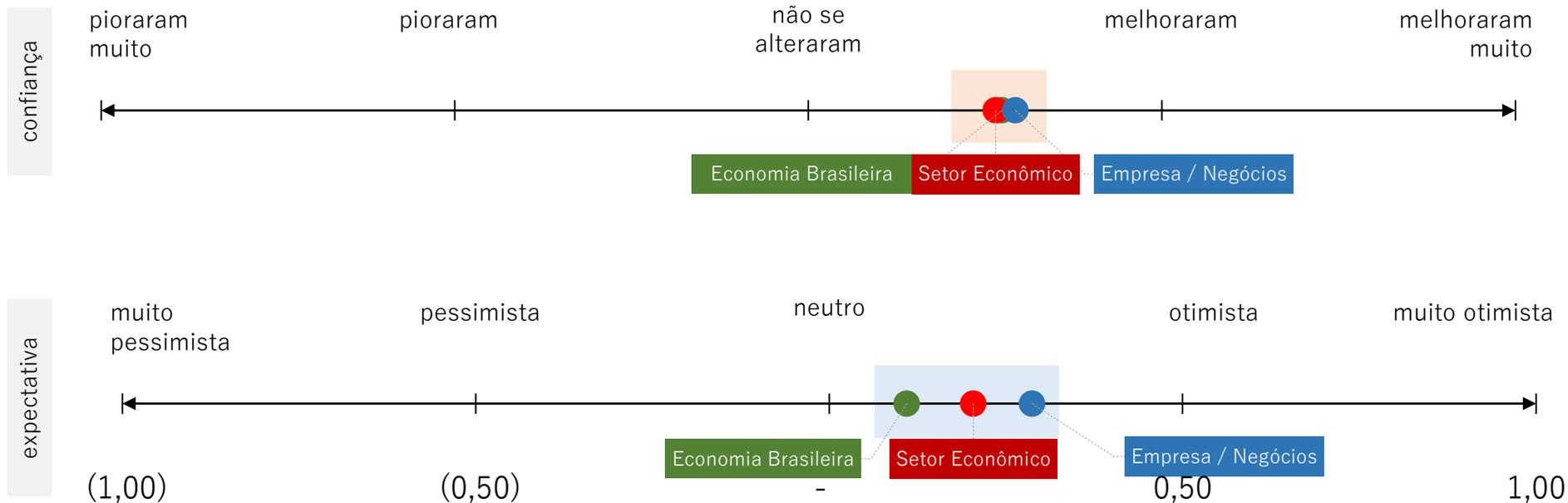
No tocante às expectativas dos agentes para o futuro próximo, os respondentes da última pesquisa se distribuíram da seguinte forma: com relação à **economia brasileira**, 26,0% estavam pessimistas ou muito pessimistas; 24,2% se mostraram **neutros** e 49,8% estavam **otimistas** ou **muito otimistas**. Com respeito ao **setor de atuação**, 17,5% se mostraram pessimistas ou muito pessimistas; 26,0% indicaram neutralidade e 56,5% estavam otimistas ou muito otimistas. Finalmente, no tocante à **empresa em que atuam**, a expectativa era pessimista/muito pessimista para 10,3% dos respondentes; neutra para 25,6% e otimista/muito otimista para 64,1%.



Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Confiança x Expectativa (3º trimestre/2022)

Os resultados do 3º trimestre de 2022 indicaram resultados positivos para a confiança, com a convergência das percepções oferecidas pelos respondentes em relação à **economia brasileira**, **setor de atuação** e **empresas**. Comparativamente, no campo das expectativas, os respondentes se mantiveram otimistas em relação ao futuro, embora com diferenças entre as perspectivas indicadas para as três dimensões: menos otimista com a **economia brasileira**; e mais otimista com as **empresas e negócios**.

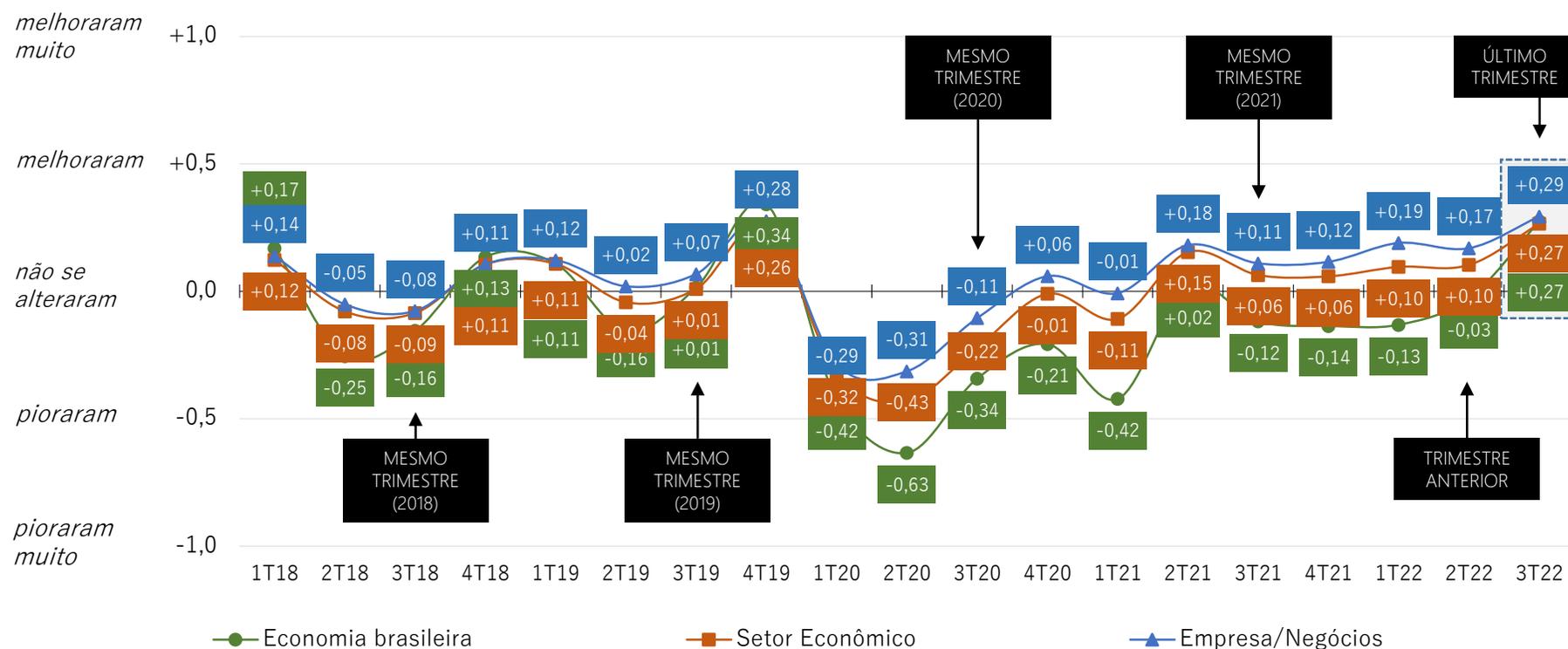


Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

Nota (\*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0), tanto para a medição da confiança (momento atual) quanto a expectativa (futura), obtendo um índice médio para cada um dos agregados (economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios)

# Evolução da Confiança

No gráfico evolutivo, é possível evidenciar que os níveis da **confiança\*** dos respondentes atingiram os maiores patamares desde o último trimestre de 2019. Esse destaque positivo foi liderado pela percepção de melhoria observada para as **empresas e os negócios** dos respondentes, acompanhada de perto pela evolução das condições dos respectivos **setores de atuação** e da **economia brasileira**.



Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

Nota (\*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0), tanto para a medição da confiança (momento atual) quanto a expectativa (futura), obtendo um índice médio para cada um dos agregados (economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios).

# Evolução da Expectativa

Já no campo das expectativas\*, os resultados do 3º trimestre de 2020 evidenciaram uma discreta deterioração do otimismo em relação ao período imediatamente anterior, preservando as diferenças entre as perspectivas indicadas para as três dimensões analisadas na sondagem. Dentre elas, o otimismo dos respondentes é liderado pelas perspectivas para **as empresas e negócios**.

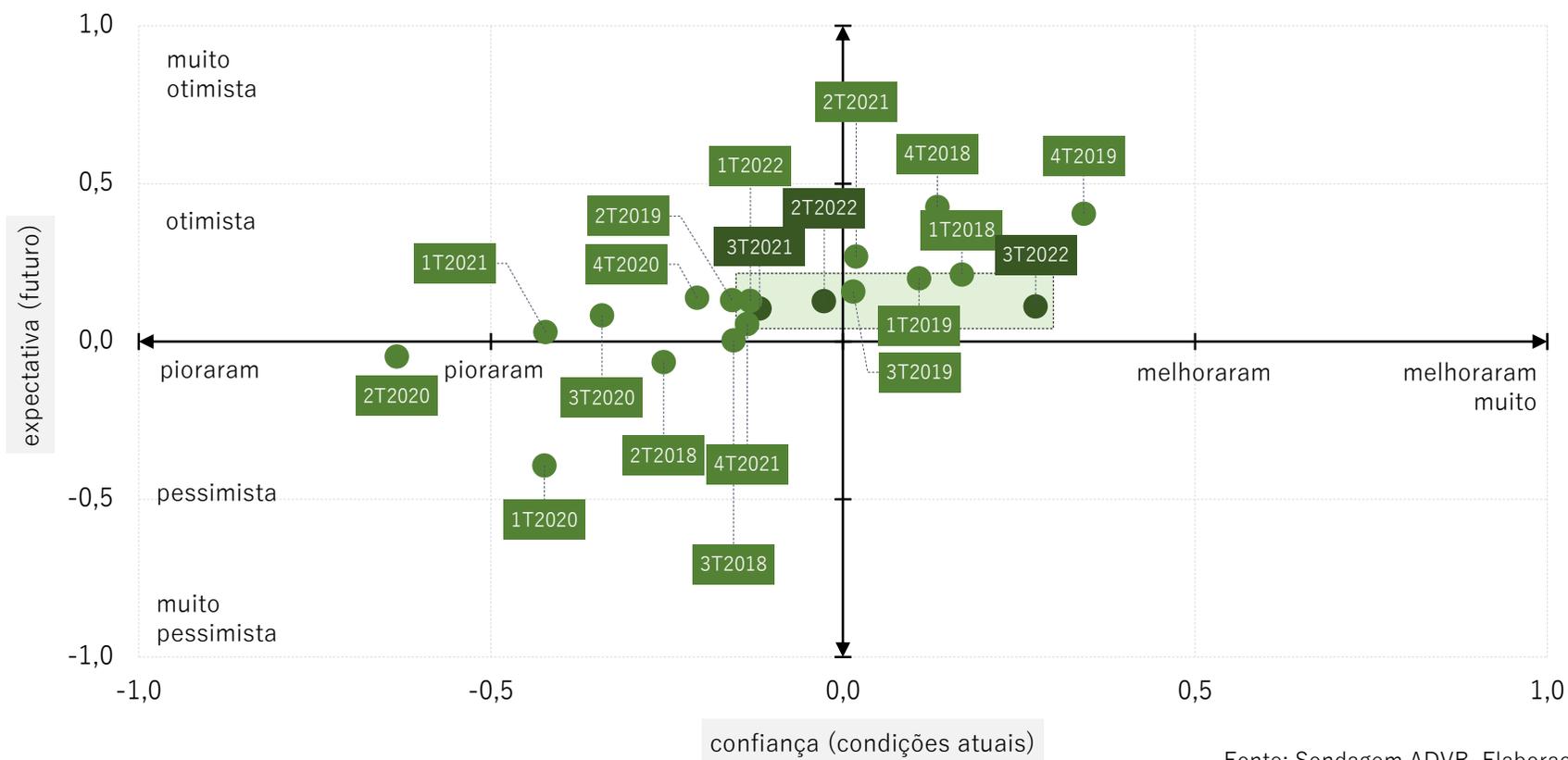


Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

Nota (\*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0), tanto para a medição da confiança (momento atual) quanto a expectativa (futura), obtendo um índice médio para cada um dos agregados (economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios).

# Confiança x Expectativa: Economia Brasileira

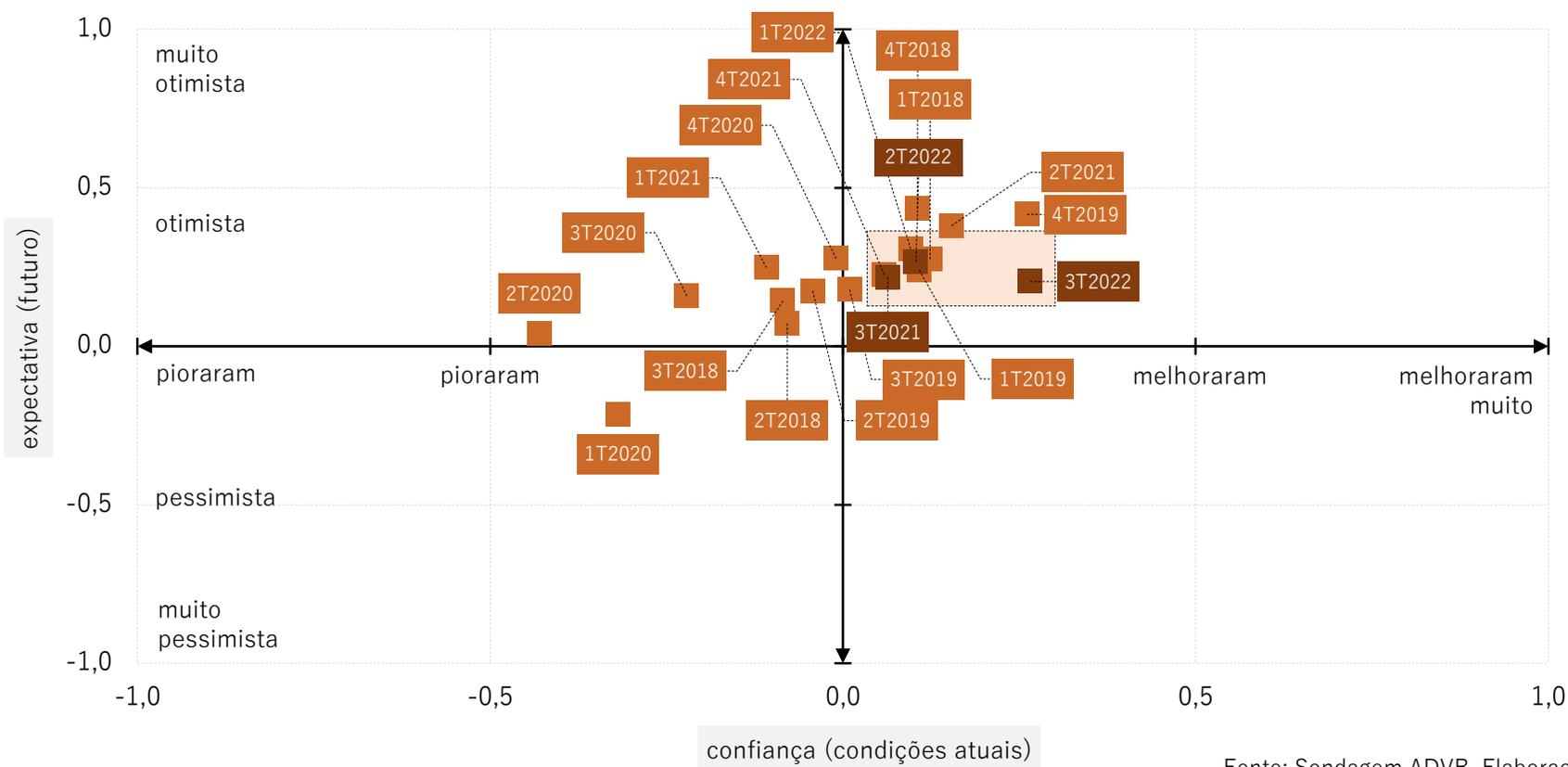
Na representação combinada das notas de confiança e de expectativa para a **economia brasileira**, é possível evidenciar uma melhora significativa dos indicadores entre o 2º trimestre e o 3º trimestre de 2022, dada pela evolução positiva no campo das expectativas (**eixo vertical**) e, principalmente, pelo visível avanço na esfera da confiança (**eixo horizontal**).



Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

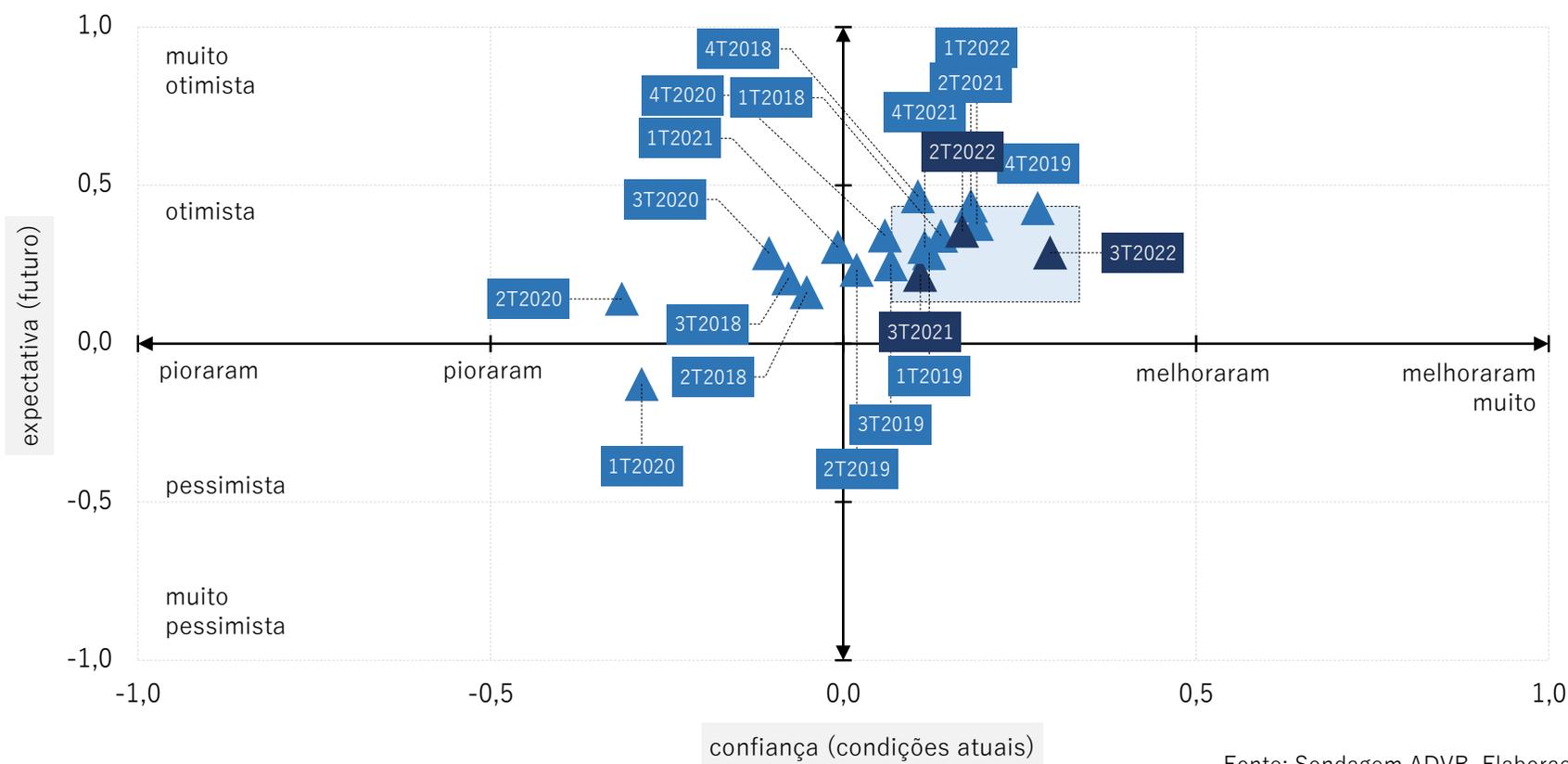
# Confiança x Expectativa: Setor Econômico

Já na análise do **setor econômico** em que atuam as empresas dos respondentes, a melhora observada se deu exclusivamente no campo da confiança (**eixo horizontal**), isto é, em decorrência da progressão recente das condições econômicas. No campo das expectativas (**eixo vertical**), em contraste, os resultados evidenciam discreta deterioração.



# Confiança x Expectativa: Empresa/ Negócios

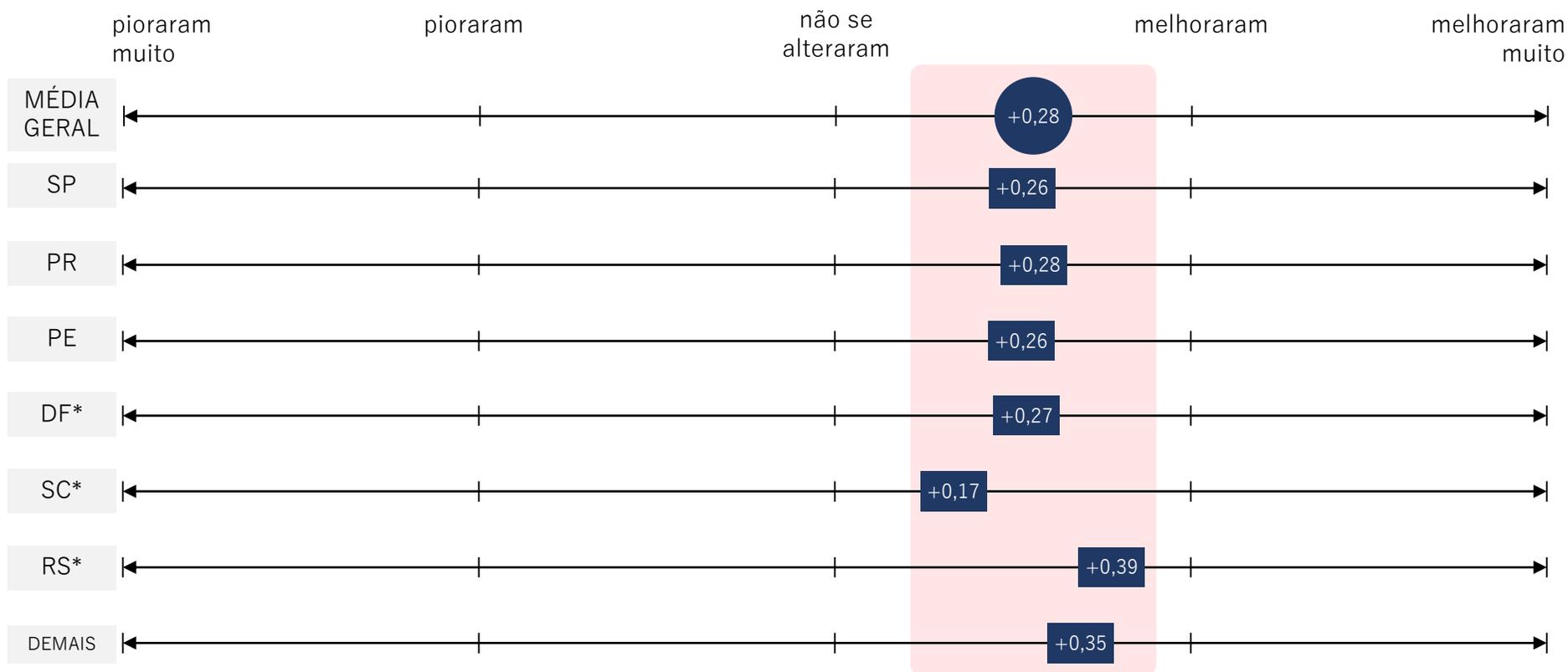
De forma similar, no âmbito da percepção atual (eixo horizontal) e expectativas (eixo vertical) para o **as empresas e os negócios** dos respondentes, os resultados apurados no 3º trimestre de 2022 também exibiram um avanço importante no campo da confiança, contrastando com uma discreta deterioração no terreno das expectativas futuras.



Fonte: Sondagem ADVB. Elaboração: FIPE.

# Confiança por UF (média 3º trimestre/2022)

Com base na média das notas atribuídas no 3º trimestre de 2022, é possível compor indicadores da confiança\* agregados para as UFs selecionadas, a partir dos quais se destacam positivamente os avanços entre respondentes do Rio Grande do Sul\* (+0,39).



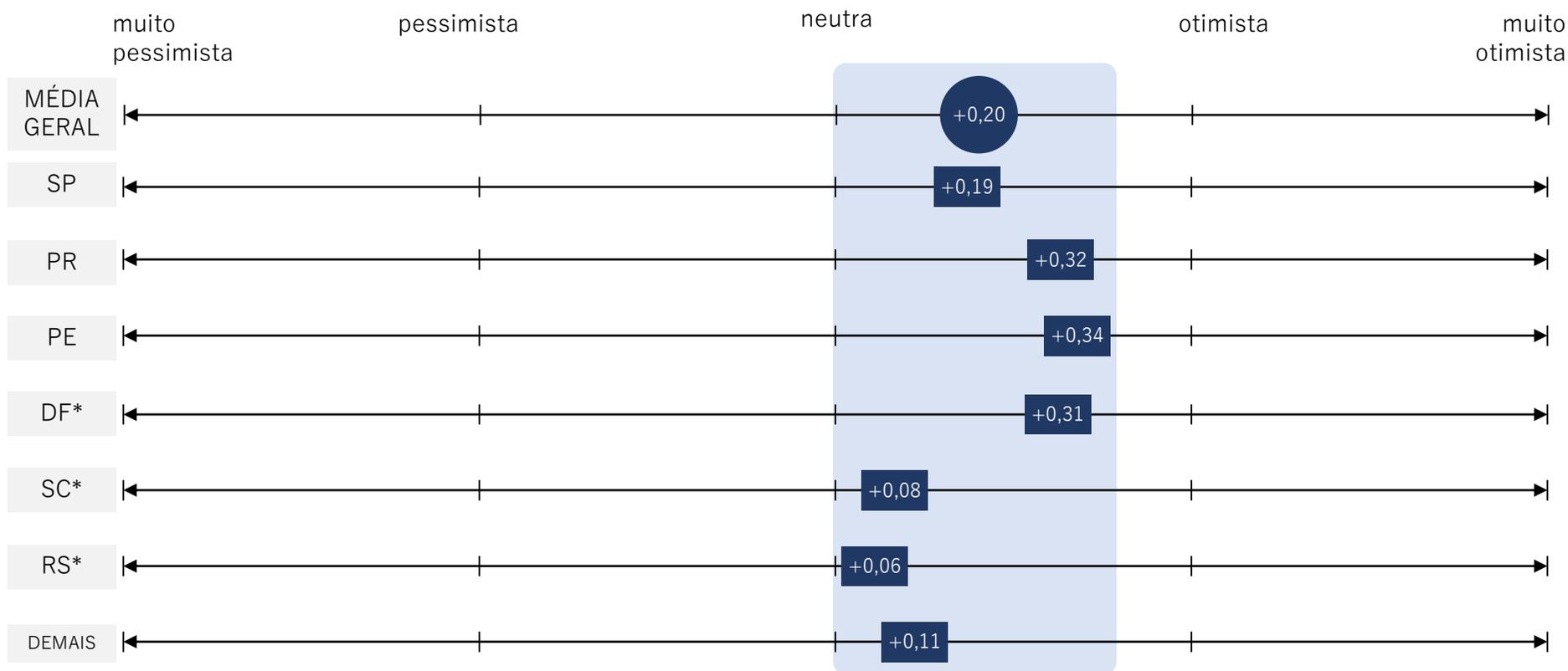
Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

Nota (\*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0) para a medição da confiança. O indicador apresentado representa a média das notas atribuídas pelos respondentes às 3 dimensões: economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios.

(\*\*) Dada a amostra limitada, os resultados para a UF devem ser interpretados com cautela.

# Expectativa por UF (média 3º trimestre/2022)

No campos das expectativa por UF\*, consolidou-se uma visão predominantemente otimista em todos os recortes geográficos avaliados, com destaque para as perspectivas dos respondentes de Pernambuco (+0,34), Paraná (+0,32) e Distrito Federal\* (+0,31%).



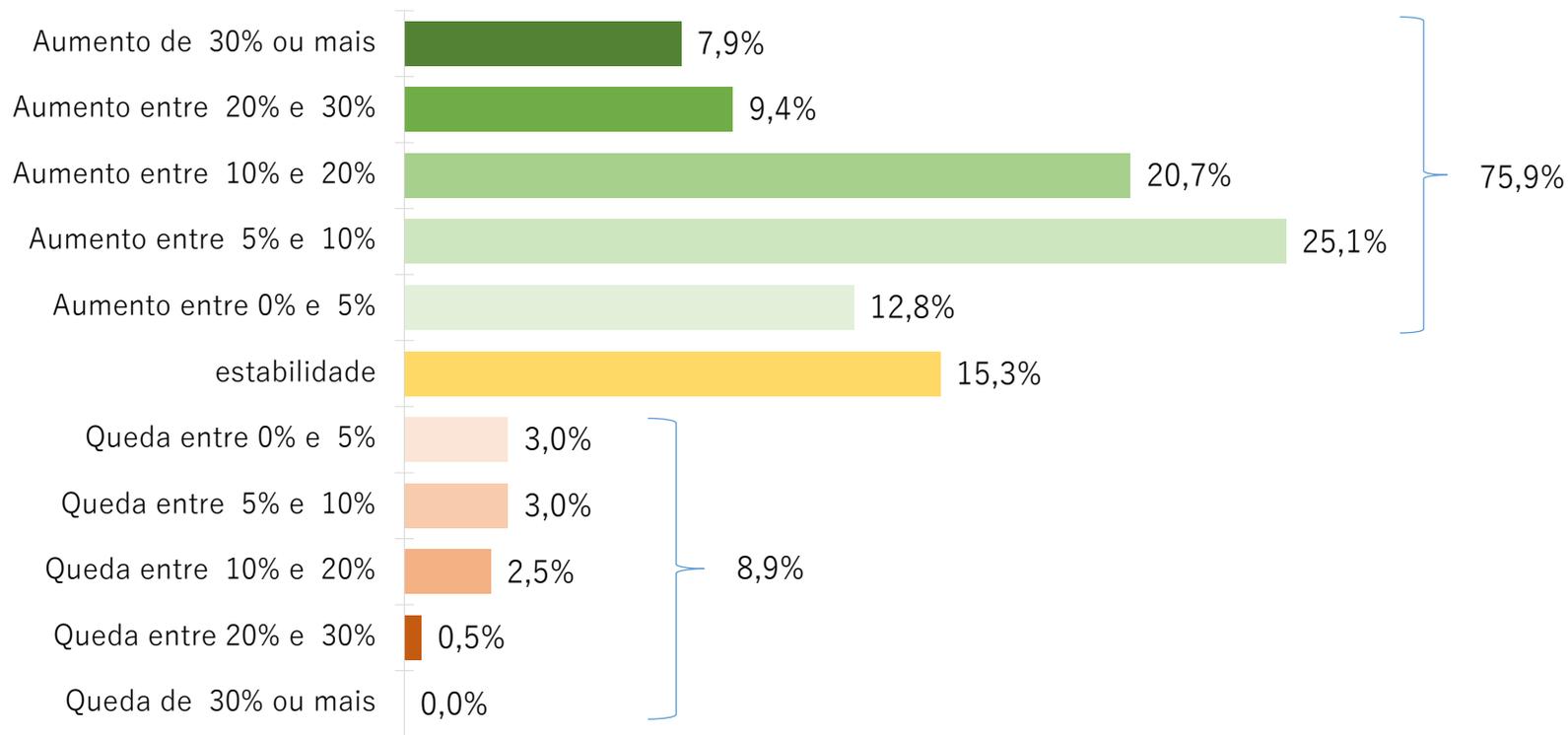
Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

Nota (\*): a pesquisa atribuiu um peso às opções de resposta (-1,0; -0,5; 0; +0,5 e +1,0) para a medição da expectativa. O indicador apresentado representa a média das notas atribuídas pelos respondentes às 3 dimensões: economia brasileira, setor econômico e empresa/negócios.

(\*\*) Dada a amostra limitada, os resultados para a UF devem ser interpretados com cautela.

# Expectativas: valor das vendas

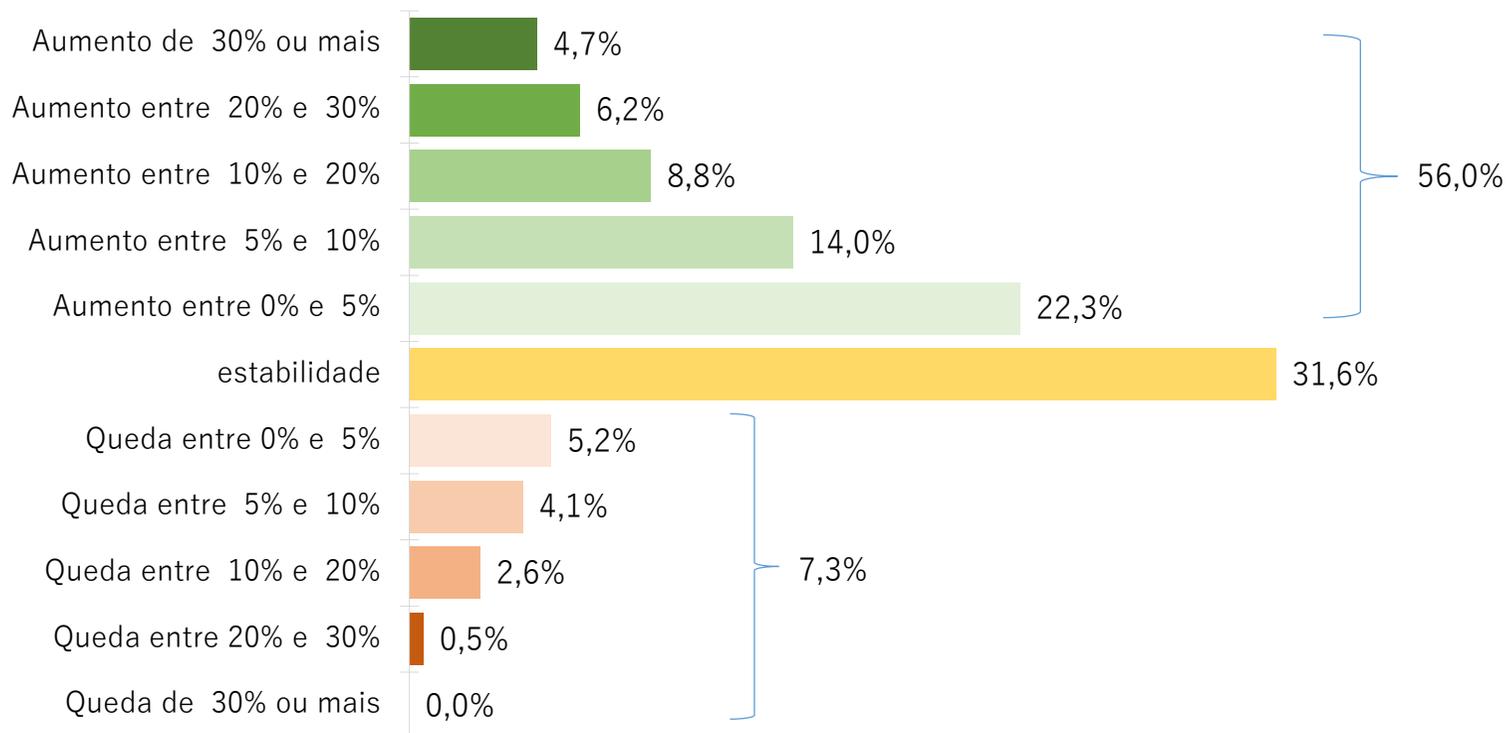
Com relação à evolução esperada do valor das vendas nos próximos 12 meses, os respondentes do 3º trimestre de 2022 se distribuíram entre aqueles que se declararam **otimistas** (75,9%) e **pessimistas** (8,9%), enquanto os demais participantes apostaram na **estabilidade** do valor das receitas esperadas ao longo do horizonte de análise (15,3%).



Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Expectativa: verba de *marketing*

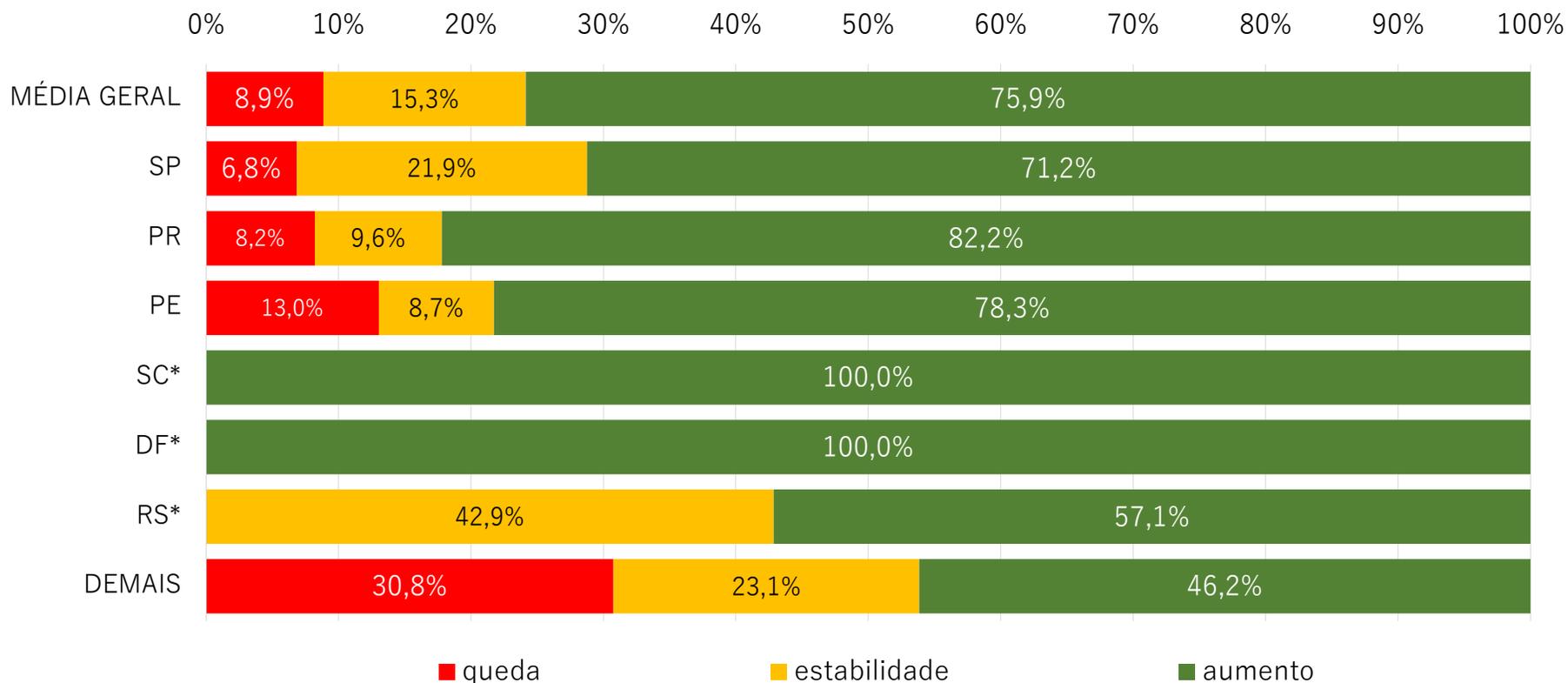
De forma análoga, adotando-se o mesmo horizonte futuro (próximos 12 meses), a expectativa média com relação à evolução da verba de *marketing* disponível para ações e investimentos na área foi de **elevação**, para 56,0% dos respondentes; de **estabilidade**, para 31,6% dos respondentes; e de **queda**, para o restante da amostra (7,3%).



Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE.

# Expectativas: valor das vendas por UF

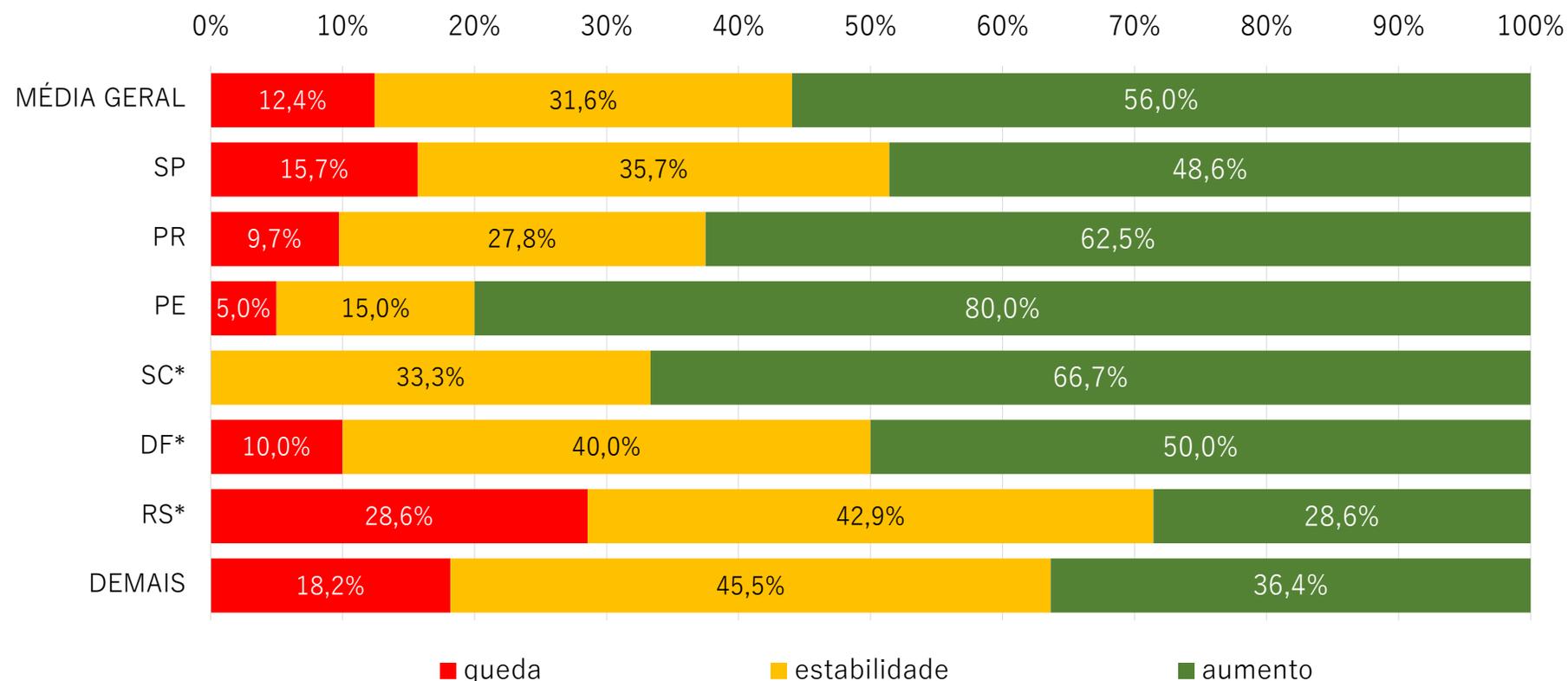
No campo das expectativas das vendas, prevaleceu uma projeção positiva entre as UFs selecionadas. No Paraná e em São Paulo, que concentraram a maioria dos respondentes do 3º trimestre, o crescimento foi por 82,2% e 71,2% dos respondentes, respectivamente.



Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE. Nota: (\*) resultados devem ser interpretados com cautela, dada a amostra limitada para a UF.

# Expectativas: verba de *marketing* por UF

Em relação à perspectiva de incremento na verba para ações e planejamento de *marketing*, a expectativa dos respondentes do 3º trimestre de 2022 foi mista, destacando-se o otimismo entre os respondentes que atuam em empresas de Pernambuco (80,0%).



Fonte: Sondagem ADVB - 3º trimestre de 2022. Elaboração: FIPE. Nota: (\*) resultados devem ser interpretados com cautela, dada a amostra limitada para a UF.



Tel.: +55 11 3767 1764

[www.fipe.org.br](http://www.fipe.org.br)



Tel.: +55 11 3287-0000

[www.advb.org](http://www.advb.org)